



Cetec
Capacitações

CPS
Centro
Paula Souza

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

Clube de Memórias XXVIII

Arquivos escolares: memórias e práticas na educação profissional

Maria Lucia Mendes de Carvalho

www.memorias.cpscetec.com.br

Objetivo do Clube de Memórias XXVIII

O objetivo deste encontro é identificar os lugares de memórias nas instituições (arquivos escolares, bibliotecas e centros de memória), discutindo procedimentos tais como: inventários, catálogos, guias de fontes, a fim de salvaguardar documentos de arquivos permanentes e objetos da ciência e tecnologia relacionados com a história da educação profissional

PROGRAMAÇÃO

- 8:00 - 8:15 Café de integração no Centro de Capacitação – 4º andar
- 8:20 - 9:10 Dinâmica de apresentação do grupo
- 9:15 - 11:00 Oficina de leitura (discussão coletiva)
Arquivos ou museus. Qual o lugar dos acervos escolares? de Jacy Machado Barletta
Moderadora: Maria Lucia Mendes de Carvalho – Cetec/GEPEMHEP
- 11:05 - 11:15 Intervalo para café
- 11:20 - 12:55 Palestra: **Arquivos ou Museus – Preservação para a História da Educação**
Ms. Jacy Machado Barletta – CEDEM/UNESP
- 13:00 - 14:00 Intervalo para almoço
- 14:05 - 15:00 Visita a **exposição 10 anos de Curadoria em Centros de Memória** na Galeria do Edifício Paula Souza e no Centro de Memória da Educação Profissional, para a 16ª Semana Nacional de Museus
- 15:05 - 15:35 **Palestra “10 anos de Curadoria em Centros de Memória do Centro Paula Souza”**
Maria Lucia Mendes de Carvalho – Cetec/GEPEMHEP
- 15:40 - 16:40 **Roda de Conversa:** Projetos de Estudos e Pesquisas em Centros de Memória do Centro Paula Souza (2018)
- 16:45 - 17:00 Encerramento/ prognóstico

Parecer CNE Nº 16/97

ASSUNTO: (*)PARECER CNE Nº 16/97 – CP – Aprovado em 4.11.97

Indicação CNE nº 2/97 – Normas para simplificação dos registros e do arquivamento de documentos escolares

INTERESSADO: Conselho Nacional de Educação – CNE

RELATOR: Conselheiro Arnaldo Niskier / PROCESSO CNE Nº: 23001.000042/97-88

I – RELATÓRIO

Por intermédio da Indicação nº 2/97, de autoria do Conselheiro Arnaldo Niskier, foram propostas ao Conselho Nacional de Educação normas para a simplificação dos registros e do arquivamento de documentos escolares.

O Presidente do CNE, na Portaria nº 2, de 11 de março de 1997, designou os Conselheiros Arnaldo Niskier, Almir de Souza Maia e Myriam Krasilchik para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão Especial que estudaria a Indicação mencionada.

Os entendimentos havidos levaram à proposta da Resolução anexa.

II – VOTO DE RELATOR

Somos favoráveis à proposta de simplificação dos registros e do arquivamento de documentos escolares no Conselho Nacional de Educação, oferecendo, como contribuição, parte integrante deste voto, o Projeto de Resolução em anexo.

(*) Homologado em 21.11.97 - D.O.U. de 22.11.97

Fonte: Centro Paula Souza. Chefia de Gabinete. Centro de Gestão Documental. **Ementário de 2014.** Parecer CNE/CP 016/1997 - t.3929 Favorável a Proposta de Simplificação dos Registros e do Arquivamento de Documentos Escolares no Conselho Nacional de Educação. <

<http://www.portal.cps.sp.gov.br/quem-somos/departamentos/cgd/legislacao/ementario-legislacao%20geral-ceeteps.pdf>> Acesso: 11 mai. 2018.

Anexo o parecer CNE 16/97:

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº , DE DE DE 1997 - Regulamenta o arquivamento de documentos escolares

O Presidente do Conselho Nacional de Educação, no uso de suas atribuições e tendo em vista a Indicação nº 2/97, de 31/1/97, de autoria do Conselheiro Arnaldo Niskier, resolve:

Artigo 1º - O arquivamento de documentos escolares, das instituições de ensino, observará as seguintes modalidades: a) o próprio documento no original ou em fotocópia autenticada; b) em fotograma obtido por microfilmagem; c) em disquetes ou CD Rom obtido por sistema computadorizado.

Artigo 2º - Quando o arquivamento obedecer à alínea “a” do artigo anterior, será organizado em duas modalidades: a) Arquivo Vivo ou de Movimento, para pronta consulta e escrituração; b) Arquivo Morto ou Permanente, quando concluída a escrituração pela conclusão de curso, transferência, trancamento de matrícula ou abandono do curso.

Artigo 3º - O arquivamento de fotogramas de microfilmagem, disquete e CD ROM de sistema computadorizado, pelo reduzido espaço que ocupa no Arquivo, condições especiais de armazenamento e facilidade de consulta e reprodução, será sempre da modalidade de Arquivo Vivo ou de Movimento.

Artigo 4º - Sob a supervisão do Diretor, a pessoa responsável pelo manuseio e reprodução dos documentos arquivados será do Secretário da Unidade Escolar, pessoalmente ou por pessoa habilitada, por ele autorizada.

Parágrafo único – O documento reproduzido, de preferência em suas cores originais, será autenticado pelo Secretário da Unidade, com o carimbo do órgão emissor do documento com o nome, cargo e registro do emitente, com a declaração : “Cópia de Microfilme” ou “Cópia de Computador”.

Artigo 5º - As provas parciais e os exames finais serão registrados em atas, com o nome do aluno, sua assinatura, a data de realização da prova ou exame, a disciplina, período e a avaliação em graus numéricos e alfabéticos por extenso, com a assinatura do professor, visadas pelo Chefe do Departamento ou autoridade equivalente, e do Diretor da Unidade, conforme modelo a este apensado, reunidas as atas em pastas ou encadernadas, por curso, período letivo e ano de realização da avaliação.

Artigo 6º - O Poder Público, através do MEC para o Sistema Federal e dos Órgãos Próprios do Sistema Estadual e Municipal, mediante prévia identificação do seu representante, terá acesso aos arquivos escolares para verificar a regularidade dos registros.

Artigo 7º - Os documentos de identificação pessoal, certificados militares e CPF serão registrados pelos seus números, órgão emissor e data da emissão, nos requerimentos de matrículas nas unidades escolares . § 1º - Os documentos, a que se refere a alínea “a” do artigo 1º, serão transferidos para o arquivo morto ou permanente por motivo de conclusão de curso, transferência para outra unidade de ensino, trancamento de matrícula ou abandono de curso. § 2º - Será fornecida certidão ou cópia de documento arquivado, mediante requerimento do interessado, pelo Secretário, e visado pelo Diretor da Unidade.

Artigo 8º - Os livros de ata dos órgãos colegiados, textos de estatuto ou regimento, resoluções e normas regimentais, “curriculum vitae” dos docentes e demais documentos que possam ser encadernados ou arquivados em pastas, facilmente identificáveis, não precisam passar pelo processo de microfilmagem ou computação, desde que possam ser localizados com facilidade.

Artigo 9º - Os papéis eliminados em razão de perda de validade do documento, arquivamento por processo de microfilmagem e por computação, serão inutilizados mecanicamente, alienados ou cedidos a instituição beneficente para fins de reciclagem.

Artigo 10 – Cessada a atividade da instituição de ensino, todos os seus arquivos serão transferidos para o órgão público de supervisão, avaliação e acompanhamento das atividades dessa instituição, sob a responsabilidade do MEC.

Artigo 11 – Os fotogramas, disquetes e CD ROM serão reproduzidos em três vias, sendo uma via arquivada no Arquivo Nacional, outra na unidade que processou o arquivamento do documento original e a terceira como instrumento de trabalho para consulta, expedição de declaração ou certidão.

Artigo 12 – Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Hésio de Albuquerque Cordeiro

Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Gabinete do Diretor-Superintendente

PORTARIA CEETEPS-GDS 2081, DE 21-03-2018.

A Diretora Superintendente do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - Ceeteps, considerando a importância de se implementar a **política de gestão documental nos órgãos e entidades da Administração Pública Estadual**, visando a elaboração e a aplicação de **Planos de Classificação e Tabelas de Temporalidade de Documentos**, em conformidade com as disposições da Constituição Federal, no Artigo 216, § 2º e dos Decretos 22.789, de 19-10-1984, 29.838, de 18-04-1989 e 48.897, de 27-08-2004, expede presente

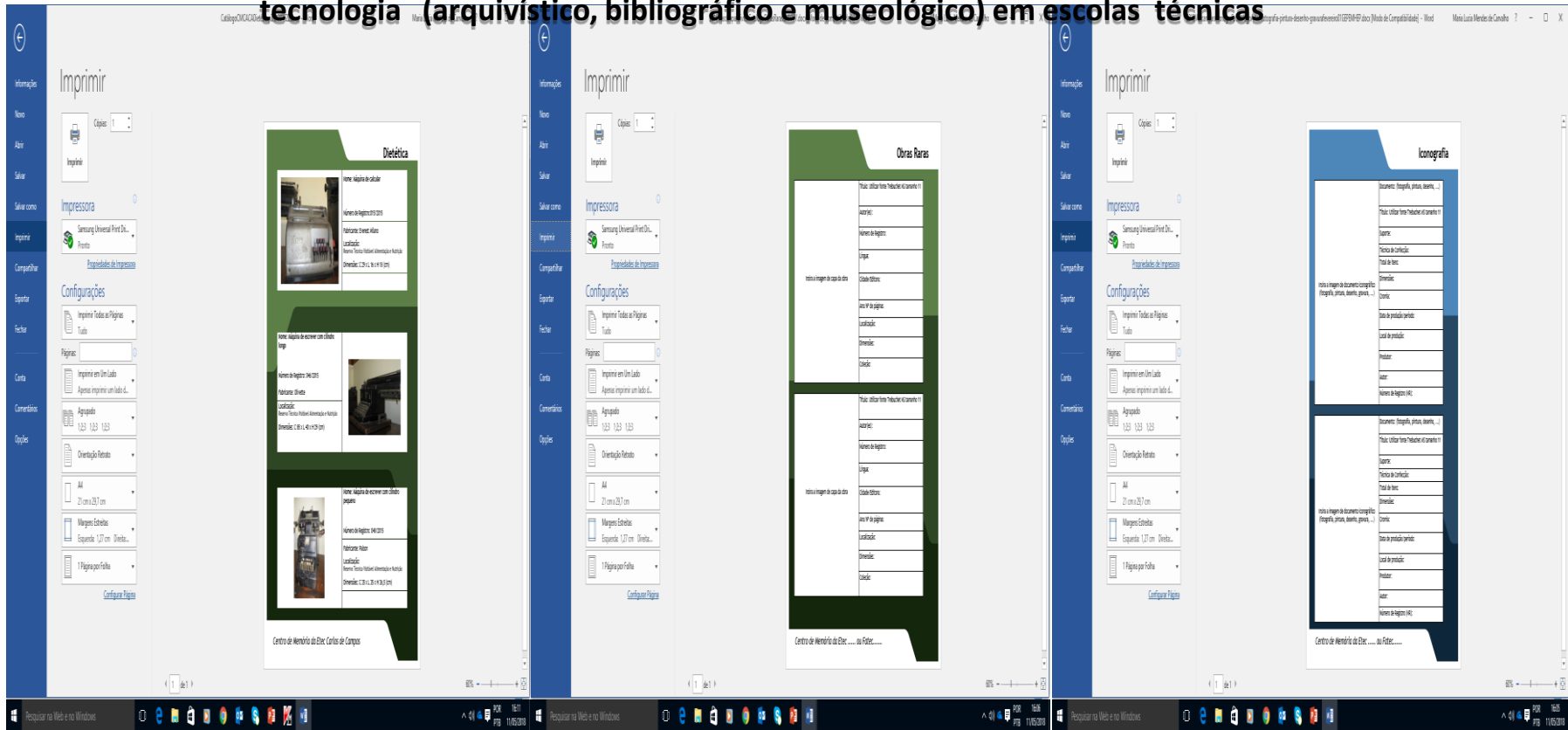
Portaria:

Artigo 1º - Fica reestruturada a Comissão de Avaliação de Documentos e Acesso - CADA, instituída neste Ceeteps pela **Portaria Ceeteps GDS 144, de 11-08-2003, como Comissão de Avaliação de Documentos de Arquivo**, a que se referem os 29.838, de 18-04-1989 e 48.897, de 27-08-2004 e 2004, passando a ter a atual denominação, em face do disposto no artigo 11, do Decreto 58.052, de 16-05-2012, que regulamenta a Lei Federal 12.527, de 18-11-2011, **pela Portaria Ceeteps 339, de 18-06-2012, diretamente vinculada ao Gabinete da Superintendência, designando os servidores/empregados públicos a seguir elencados:**

Fonte: Diário Oficial do Estado de São Paulo. Poder Executivo. Seção I, 128(54) – 50. 23 de março de 2018. Portaria CEETEPS-GDS 2081, de 21-03.2018.

Inventários de objetos da ciência e tecnologia para preservação e salvaguarda das memórias e da história da educação profissional

Projetos de HAE: produção de guias de fontes e de catálogos do patrimônio histórico educativo e cultural da ciência e tecnologia (arquivístico, bibliográfico e museológico) em escolas técnicas



Grupos ou subfundos existentes no fundo Escola Técnica Estadual Carlos de Campos

Períodos	Denominações da Escola Técnica Estadual Carlos de Campos (SP)
1911 – 1927	Escola Profissional Feminina, da capital
1927 - 1931	Escola Profissional Feminina Carlos de Campos
1931 - 1933	Escola Normal Feminina de Artes e Ofícios
1933- 1945	Instituto Profissional Feminino
1945 - 1952	Escola Industrial Carlos de Campos
1952 - ?	Escola Técnica Carlos de Campos
? - 1961	Escola Industrial Carlos de Campos
1961 - 1965	Escola Técnica de Economia Doméstica e Artes Aplicadas Carlos de Campos
1965 – 1976	Colégio de Economia Doméstica e Artes Aplicadas Estadual Carlos de Campos
1976 – 1979	Centro Estadual Interescolar Carlos de Campos
1979 – 1994	Escola Técnica de Segundo Grau Carlos de Campos
1994 – atual	Escola Técnica Estadual Carlos de Campos

PowerPoint Presentation 11 / 40

www.memorias.cpsctec.com.br/publicacoes/arquivos/ClubeDeMemoriasXIV25abr17.pdf

Ficha de registro de objeto do GEPEMHEP/CPS

A elaboração de questionário, processamento e representatividade de dados

<p>1. Código de Referência-</p> <p>1.1. Nome e N° da instituição</p> <p>1.2. Termo: (nome do objeto)</p> <p>1.3. Estrutura/Hierarquia</p> <p> Instrumento Científico</p> <p> Instrumento de Demonstração e Estudo</p> <p> Máquina</p> <p> Objeto de referência</p> <p> Utilitário</p> <p>1.4. Código: (letras e números para identificar instituição, local, objeto e tipos de documentos)</p> <p>1.5. Cota: (numeração para localização do objeto no acervo)</p> <p>2. Identificação</p> <p>2.1. Nome técnico</p> <p>2.2. Nome vulgar</p> <p>2.3. Área de estudo</p> <p>2.4. Sículo</p> <p>3. Fotografia(s)</p> <p>3.1. Crédito da fotografia</p> <p>4. Localização</p> <p> patrimônio da história da educação profissional e tecnológica - em uso</p> <p>5. Materiais</p> <p>6. Dimensões</p> <p>Altura / Largura / Espessura / Diâmetro / Outros</p>	<p>7. Estado de conservação</p> <p>8. Documentos associados</p> <p>8.1 - Documentos associados sigilosos (exemplos: carta de cessão, termos de autorização de imagem e autoria; ata de recebimento de acervo pessoal, entre outros)</p> <p>9. Fabricante (autor)</p> <p>9.1. Nome</p> <p>9.2. Ano de fabricação</p> <p>9.3. Importador</p> <p>10. Descrição e função do objeto</p> <p>10.1. Descrição: (são palavras-chave referente a descrição do objeto e contribui para a construção do vocabulário controlado de educação profissional e tecnológica)</p> <p>10.2. Dossiê(s): (listar nomes dos dossiê)</p> <p> 10.2.1. Dossiê (s) sigiloso (s)</p> <p>11. História do objeto</p> <p>12. Elaboração da ficha</p> <p>12.1. Nome (de quem elaborou a ficha)</p> <p>12.2. Nome e assinatura do responsável</p> <p>12.3. N° da revisão</p> <p>12.4. Data da revisão</p>
---	---

Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXV – O método prosopográfico de construção de trajetória de coleções de objetos
possibilidades para a pesquisa historiográfica

Centro de Capacitação, Galeria e Anfiteatro de Química do Centro Paula Souza

Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXVIII – Arquivos escolares: memórias e práticas na educação profissional
Centro de Capacitação do Centro Paula Souza/Arquivo Público do Estado de São Paulo
São Paulo, 22 de agosto de 2017

Clique para adicionar anotações

Slide 11 de 24 Português (Brasil)

PowerPoint Presentation 11 / 40

www.memorias.cpsctec.com.br/publicacoes/arquivos/ClubeDeMemoriasXIV25abr17.pdf

Ficha de registro de objeto do GEPEMHEP/CPS

A elaboração de questionário, processamento e representatividade de dados

<p>1. Código de Referência-</p> <p>1.1. Nome e N° da instituição</p> <p>1.2. Termo: (nome do objeto)</p> <p>1.3. Estrutura/Hierarquia</p> <p> Instrumento Científico</p> <p> Instrumento de Demonstração e Estudo</p> <p> Máquina</p> <p> Objeto de referência</p> <p> Utilitário</p> <p>1.4. Código: (letras e números para identificar instituição, local, objeto e tipos de documentos)</p> <p>1.5. Cota: (numeração para localização do objeto no acervo)</p> <p>2. Identificação</p> <p>2.1. Nome técnico</p> <p>2.2. Nome vulgar</p> <p>2.3. Área de estudo</p> <p>2.4. Sículo</p> <p>3. Fotografia(s)</p> <p>3.1. Crédito da fotografia</p> <p>4. Localização</p> <p> patrimônio da história da educação profissional e tecnológica - em uso</p> <p>5. Materiais</p> <p>6. Dimensões</p> <p>Altura / Largura / Espessura / Diâmetro / Outros</p>	<p>7. Estado de conservação</p> <p>8. Documentos associados</p> <p>8.1 - Documentos associados sigilosos (exemplos: carta de cessão, termos de autorização de imagem e autoria; ata de recebimento de acervo pessoal, entre outros)</p> <p>9. Fabricante (autor)</p> <p>9.1. Nome</p> <p>9.2. Ano de fabricação</p> <p>9.3. Importador</p> <p>10. Descrição e função do objeto</p> <p>10.1. Descrição: (são palavras-chave referente a descrição do objeto e contribui para a construção do vocabulário controlado de educação profissional e tecnológica)</p> <p>10.2. Dossiê(s): (listar nomes dos dossiê)</p> <p> 10.2.1. Dossiê (s) sigiloso (s)</p> <p>11. História do objeto</p> <p>12. Elaboração da ficha</p> <p>12.1. Nome (de quem elaborou a ficha)</p> <p>12.2. Nome e assinatura do responsável</p> <p>12.3. N° da revisão</p> <p>12.4. Data da revisão</p>
---	---

Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXV – O método prosopográfico de construção de trajetória de coleções de objetos
possibilidades para a pesquisa historiográfica

Centro de Capacitação, Galeria e Anfiteatro de Química do Centro Paula Souza

Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXV – O método prosopográfico de construção de trajetória de coleções de objetos
possibilidades para a pesquisa historiográfica
Centro de Capacitação, Galeria e Anfiteatro de Química do Centro Paula Souza

8 itens 1 item selecionado 2,40 MB

16:31 11/03/2018



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXVIII – Arquivos escolares: memórias e práticas na educação profissional
 Centro de Capacitação do Centro Paula Souza/Anfiteatro da Química no Edifício Paula Souza
 São Paulo, 15 de maio de 2018

Google Memórias e História da E X

www.memorias.cpscetec.com.br

Apps Entrada (2:157) - me The Lexington New 0 Notificações

Memórias e História da Educação Profissional

CPS Centro Paula Souza

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO

Principal GEPEMHEP Percurso Histórico Eventos Centros de Memórias Ações Educativas Publicações Contato

Sejam Bem Vindos.

Notícias

03/05/2018
USP realiza o IV Congresso Internacional em Tecnologia e Organização da Informação
Ler mais...

22/04/2018
I Encontro de Documentação e Memória do IFSP
Ler mais...

07/02/2018
16ª SEMANA DE MUSEUS :: IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus
Ler mais...

“Concepções, Rupturas e Permanências”

VI Encontro de Memórias e História da Educação Profissional

20 e 21 de setembro de 2018

Centro de Capacitação
Rua General Couto de Magalhães 145
Santa Ifigênia, São Paulo - SP

CPS Centro Paula Souza

Cetec
Unidade do Ensino Médio e Técnico

Museu Virtual

17:13
12/05/2018

www.memorias.cpscetec.com.br



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXVIII – Arquivos escolares: memórias e práticas na educação profissional
Centro de Capacitação do Centro Paula Souza/Anfiteatro da Química no Edifício Paula Souza
São Paulo, 15 de maio de 2018

Oficina de Leitura:

ARQUIVOS OU MUSEUS. Qual o lugar dos acervos escolares?

Pjacy Machado Barletta/UNESP-CEDEM

<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/170>

ANP1 – RESENHA (narrativas...)

A autora é Historiógrafa do Centro de Documentação e Memória (CEDEM) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), é Mestre em educação pela Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), no Programa História da Educação e Historiografia e Especialista em Métodos e Organização de Arquivos pela Escola de Comunicação e Artes da USP. O Artigo traz uma breve introdução seguida de uma seção denominada “Entre arquivos e museus” onde ela faz uma breve discussão sobre o lugar ideal para os arquivos escolares, em seguida há uma nova seção denominada “Os arquivos escolares” em que fala sobre o histórico e a importância dos arquivos escolares, em seguida há uma nova seção intitulada “O acervo da Escola Caetano de Campos como prática” onde a autora conta um pouco a história da escola Caetano de Campos e de seu acervo, a autora encerra o artigo com visão de três pesquisadores de épocas e linhas distintas com pensamentos sobre o que foi discutido durante todo o trabalho, sendo eles Felgueiras, Lucien Febvre e Marc Boch. [...]

Analder Magalhães Honório (Etec Sylvio de Mattos Carvalho, em Matão)

Oficina de Leitura:

ARQUIVOS OU MUSEUS. Qual o lugar dos acervos escolares?

Pjacy Machado Barletta/UNESP-CEDEM

<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/170>

ANP1 – RESENHA (narrativas...)

O artigo **Arquivos ou museus: qual o lugar dos acervos escolares?**, de Jacy Machado Barletta, publicado na **Revista Brasileira de História da Educação**, n. 10, jul./dez. 2005, p.p. 101-122, suscita uma discussão sobre a manutenção de objetos tridimensionais nos arquivos de instituições escolares e a defesa de um trabalho holístico e menos no conhecimento especializado no que diz respeito aos arquivos escolares (p.101-103), sem, no entanto, desconsiderar os preceitos arquivísticos. Essa defesa, em razão da experiência da autora, de mais de quatro anos organizando e tentando preservar, em sua integridade, o acervo da Escola Caetano de Campos (p.112), corrobora/ valida/ ressignifica o nosso trabalho no Centro de Memória que cuida e preserva o acervo escolar do ensino profissional [...]

Julia Naomi Kanazawa (Etec Cônego José Bento, em Jacareí)

Oficina de Leitura:

ARQUIVOS OU MUSEUS. Qual o lugar dos acervos escolares?

Pjacy Machado Barletta/UNESP-CEDEM

<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/170>

ANP1 – RESENHA (narrativas...)

[...] A autora defende o distanciamento das técnicas arquivísticas e o olhar mais institucional, focado em coleções artificiais museológicas, para uma visão mais holística, ao se tratar de arquivos escolares. Por falta de uma política de preservação de documentos escolares, a avaliação documental fica sob responsabilidade da própria escola, que pode causar equívocos irreversíveis ao descartar documentos sem critérios técnicos ou científicos, também por outros motivos, como economia de espaço, reformas e construções de prédios escolares. [...]

Maria Teresa Garbin Machado (Etec Prof. Alcídeo de Souza Prado, em Orlândia)

Oficina de Leitura:

ARQUIVOS OU MUSEUS. Qual o lugar dos acervos escolares?

Pjacy Machado Barletta/UNESP-CEDEM

<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/170>

ANP1 – RESENHA (narrativas...)

[...] Sabemos por experiência própria, que a grande massa desses objetos acaba mesmo indo para o lixo, como bem nos lembra a autora. Por outro lado, não podemos deixar de imaginar como, considerando-se a realidade brasileira, as escolas dariam conta de administrar décadas de papéis e objetos os mais variados se acumulando indefinidamente em suas já limitadas instalações. Pessoalmente acredito que este seria o primeiro ponto nodal para um longo e acalorado debate pelo GEPEMHEP. O que guardar? Como guardar? Onde guardar?

Paulo Eduardo da Silva (Etec José Rocha Mendes, em São Paulo)

Visita guiada no Centro de Memória da Educação Profissional a Exposição



10
anos Curadoria em
Centros de Memória



Realização:

GEPEMHEP – Grupo de Estudos e Pesquisas em Memória e História da Educação Profissional
Centro de Memória da Educação Profissional do Centro Paula Souza/Galeria de Exposição

Promoção:



Curadora: Maria Lucia Mendes de Carvalho



Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional
Clube de Memórias XXVIII – Arquivos escolares: memórias e práticas na educação profissional
Centro de Capacitação do Centro Paula Souza/Anfiteatro da Química no Edifício Paula Souza
São Paulo, 15 de maio de 2018

Referências

Fontes

Centro Paula Souza. Chefia de Gabinete. Centro de Gestão Documental. **Ementário de 2014**. Parecer CNE/CP 016/1997 - t.3929 Favorável a Proposta de Simplificação dos Registros e do Arquivamento de Documentos Escolares no Conselho Nacional de Educação. < <http://www.portal.cps.sp.gov.br/quem-somos/departamentos/cgd/legislacao/ementario-legislacao%20geral-ceeteps.pdf>> Acesso: 11 mai. 201

Centro Paula Souza. Cetec. Unidade de Ensino Médio e Técnico. Memórias e História da Educação Profissional. **Clube de Memórias XXIV** - Noção de classificação documental para organização e difusão dos Centros de Memória, 17 de maio de 2016.

http://www.cpscetec.com.br/memorias/arquivos/xxiv_classificacao.pdf Acesso em 16 ago. 2017.

CONARQ. **Conselho Nacional de Arquivos**. Carta para a preservação do patrimônio arquivístico digital. 2005.

< http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes_textos/Carta_preservacao.pdf

MAST. **Museu de Astronomia e Ciências Afins**. Carta do Rio de Janeiro sobre o patrimônio da ciência e tecnologia. 2016 <http://www.mast.br/images/pdf/Carta-do-Rio-de-Janeiro-sobre-Patrimnio-Cultural-da-Cincia-e-Tecnologia.pdf>

Referências Bibliográficas

ALVES, J. F. “Historiografia das Mais Antigas Escolas Técnicas Estaduais do Estado de São Paulo”. **Revista Synthesis**, Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, n. 5, out, 31- 38. 1998.

<http://www.cpscetec.com.br/memorias/arquivos/synthesis.pdf> Acesso em 13 ago. 2017.

APESP. Arquivo Público do Estado de São Paulo. **Procedimentos para recolhimento de documentos de guarda permanente**. Coleção Gestão Documental Nº 1. S. Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2014. < <http://simagestao.com.br/wp-content/uploads/2016/02/Procedimentos-para-recolhimento-de-documentos.pdf>> Acesso 27 jun. 2017.

APESP. Arquivo Público do Estado de São Paulo. **Política Pública de Arquivos e Gestão Documental do Estado de São Paulo**. São Paulo: Arquivo Público do Estado, 2010, 120p.

APESP. Arquivo Público do Estado de São Paulo. **Plano de classificação e tabela de temporalidade de documento da administração pública do Estado de São Paulo: atividades-meio**. São Paulo: Arquivo do Estado, 2005, 216p.

BARLETTA. Jacy Machado. Arquivos ou museus. Qual o lugar dos acervos escolares? **Revista Brasileira de História da Educação** . N. 10, jul./dez. 2005.

<http://www.rbhe.sbhe.org.br/index.php/rbhe/article/view/170/178>. Acesso 20 dez. 2017.

MORAES, Carmen S. V.; ALVES, Julia F. (Orgs.). **Contribuição à Pesquisa do Ensino Técnico no Estado de São Paulo**: Inventário de Fontes Documentais. São Paulo. Centro Paula Souza, p. 63-81, 2002a.
http://www.cpscetec.com.br/memorias/arquivos/inventario_fontes.pdf. Acesso em: 13 ago. 2017.

MORAES, Carmen S. V.; ALVES, Julia F. (Orgs.). **Álbum Fotográfico**. Escolas Profissionais Públicas do Estado de São Paulo. Uma história em imagens. 2002b.
<http://www.cpscetec.com.br/memorias/imagens/albumfoto1104pb.pdf>. Acesso em 13 ago. 2017.

SÃO PAULO (Estado). Decreto estadual nº 58.052, de 16 de maio de 2012. Regulamenta a Lei Federal nº 12,527, de 18 de novembro de 2011, que regula o acesso a informações e dá providências correlatas.
<http://www.legislacao.sp.gov.br/legislacao/dg280202.nsf/5fb5269ed17b47ab83256cfb00501469/Od8cf8dcbd4ef45f83257a010046ef75?OpenDocument> Acesso em 16 ago. 2017.

SÃO PAULO (Estado). CASA CIVIL. Decreto estadual nº 60.145, de 11 de fevereiro de 2014. Recolhimento de documentos de guarda permanente, produzidos e acumulados pelos órgãos e entidades da Administração Pública estadual direta, indireta e fundacional, para a Unidade de Arquivo Público do Estado de São Paulo, da Casa Civil. <http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2014/decreto-60145-11.02.2014.html> Acesso em 16 ago. 2017.

Arquivo anexo

Arquivos ou Museus – Preservação para a História da Educação

Palestrante

Ms. Jacy Machado Barletta – CEDEM/UNESP

Galeria de fotos do Clube de Memórias XXVIII



Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 15/05/2018

Galeria de fotos do Clube de Memórias XXVIII



Fotografias: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 15/05/2018

Galeria de fotos do Clube de Memórias XXVIII



Galeria de fotos do Clube de Memórias XXVIII



Fotografia: Jurema Rodrigues, em 15/05/2018

Galeria de fotos do Clube de Memórias XXVIII



Galeria de fotos do Clube de Memórias XXVIII



Fotografia: Lilian Zanvettor Ferreira, em 15/05/2018

Galeria de fotos do Clube de Memórias XXVIII



Galeria de fotos do Clube de Memórias XXVIII



Fotografia: Maria Lucia Mendes de Carvalho, em 15/05/2018

Galeria de fotos do Clube de Memórias XXVIII



Fotografia: Lilian Zanvettor Ferreira, em 15/05/2018

Participantes no Clube de Memórias XXVIII

- 1- **Alba F O Brito** (IFSP – campus São Paulo)
- 2 – **Alexandre Pompeo** (Etec Sylvio de Mattos Carvalho)
- 3 – **Américo B Villela** (Etec Bento Quirino)
- 4 – **Analder M Honorio** (Etec Sylvio de Mattos Carvalho)
- 5 – **Aparecida H Costa** (Etec Dr. Júlio Cardoso)
- 6– **Camila Polido Bais Hagio**(Etec Getúlio Vargas)
- 7 – **Daniele T L S Guimarães** (Etec Fernando Prestes)
- 8 – **Delcimário da Silva Nobreza** (Etec Prof. Dr. Antonio Eufrásio de Toledo)
- 9- **Dulce Regina Zacheo** (Etec Júlio de Mesquita)
- 10 – **Edna Maria dos Santos** (Etec Carlos de Campos)
- 11– **Ednéia Chinellato** (Etec João Jorge Geraissate)
- 12 – **Elaine C Ziembra** (Etec Prof. Adolpho Arruda Mello)
- 13 – **Eunice C Sanches Belloti** (Fatec de Ourinhos)
- 14– **Fábia Dovigo** (Etec Pedro Ferreira Alves)
- 15 – **Guilherme Luiz Coletti**(Etec Dep Ary Camargo Pedroso)
- 16 – **Isabel C Costa de Souza** (Etec de Guaianazes)
- 17 - **Ivani Torres Braghetti** (Etec Fernando Prestes)
- 18 – **Joana Borini** (Etec Dr. Julio Cardoso) -
- 19 – **José Fernando Gabriel** (Etec João Belarmino)
- 20 - **Marcos Antonio Salmi** (Etec de Americana)
- 21- **Julia Naomi Kanazawa** (Etec Jacareí)
- 22- **Juliana de Cássia R dos Santos** (Fatec São Carlos)
- 23 – **Jurema Rodrigues** (Etec São José do Rio Preto)
- 24 – **Kátia Vargas Abrucese** (Etec Dr. Carolino da Motta e Silva)
- 25 - **Lauriberto de J Bertoni Jr** (Etec Joaquim F do Amaral)
- 26 – **Lilian Zanvettor** (Etec de Monte Mor)
- 27 – **Luci Mieko Hirota Simas** (Fatec de Garça)
- 28 – **Marcia Dias** (Etec Prof. Camargo Aranha)
- 29 – **Maria Teresa Garbim** (Etec Alcídio de S Prado)
- 30 - **Marjori Luengo Gallo** (Etec Julio de Mesquita)
- 31 – **Nancy Aparecida Guanaes Bonini** (Fatec de Garça)
- 32 – **Patrícia M Fildimaque** (Etec Getúlio Vargas)
- 33- **Paulo A Sacchi** (Etec Prof. Matheus Leite de Abreu)
- 34 – **Paulo Eduardo da Silva** (Etec José Rocha Mendes/SP)
- 35 – **Renato C da Silva** (Etec Bartolomeu Bueno da Silva)
- 36 – **Sibele Biondi Foltran** (Etec Prof. Camargo Aranha)
- 37- **Silvia Beltrane Cintra** (Etec Bento Quirino)
- 38 - **Sueli Mara Oliani Oliveira** (Etec Mirassol)
- 39 – **Vagner Braz** (Fetec Pedro Ferreira Alves)
- 40 – **Jacy Machado Barletta** (CEDEM´UNESP)
- 41 – **Maria Lucia Mendes de Carvalho** (Cetec)